

## Sala de Sensações da Floresta Ombrófila Mista

### Room Sensations Mixed Ombrophilous Forest

#### RESUMO

**Andréia de Fátima Olegário**  
[andreaiolegario@alunos.utfpr.edu.br](mailto:andreaiolegario@alunos.utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica Federal  
do Paraná, Ponta Grossa, Paraná,  
Brasil

**Jézili Dias**  
[diasj@utfpr.edu.br](mailto:diasj@utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica Federal  
do Paraná, Ponta Grossa, Paraná,  
Brasil

A maioria da população vive no meio urbano e o contato com ambientes naturais ficou em segundo plano, esta relação da sociedade com natureza tem transformando toda a biodiversidade, deixando um alerta para o futuro. O homem precisa se conectar com a natureza, pois ao entrar em contato com estes ambientes podem-se trazer memórias, cores, cheiros, e tantas outras sensações que se fazem importantes para que ocorra o equilíbrio, físico e mental. Neste contexto, este trabalho busca a possibilidade da promoção da reconexão homem e natureza, através da elaboração de um vídeo com os representantes da fauna e flora nativas da Floresta Ombrófila Mista, ecossistema da Mata Atlântica, incentivando a conservação e reconexão do homem com o ambiente natural, especialmente em tempo de isolamento diante da pandemia da Covid-19.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conexão. Conservação. Sensações.

#### ABSTRACT

**Recebido:** 19 ago. 2020.

**Aprovado:** 01 out. 2020.

**Direito autorial:** Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



The majority of the population lives in the urban environment and the contact with natural environments was in the background, this relationship of society with nature has transformed all biodiversity, leaving a warning for the future. Man needs to connect with nature, because when coming into contact with these environments can bring memories, colors, smells, and so many other sensations that are important for balance, physical and mental. In this context, this work seeks the possibility of promoting the reconnection of man and nature, through the elaboration of a video with representatives of the native fauna and flora of the Mixed Ombrophilous Forest, ecosystem of the Atlantic Forest, encouraging the conservation and reconnection of man with the natural environment, especially in times of isolation in the face of the Covid-19 pandemic.

**KEYWORDS:** Connection. Conservation. Sensations.



## INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, a relação do homem com a natureza vem passando por diversas mudanças transformando toda a biodiversidade, gerando grandes impactos como a expansão populacional, consumo exacerbado e desmatamento de florestas nativas, a exemplo do que ocorre com a Floresta Ombrófila Mista (FOM), ecossistema da Mata Atlântica. A degradação destas áreas pode comprometer a qualidade de vida, tornando-se uma ameaça permanente a toda biodiversidade presente nestes ambientes, é evidente que grande parte desta degradação tem origem da interação humana com a natureza (PINTO et al., 2014).

Após anos de degradação, a sociedade passou a compreender a necessidade da conservação de áreas naturais, pois conservar a natureza é proteger os elementos existentes no meio natural, a fim de que estes continuem a existir no futuro, esta tarefa é essencial e de responsabilidade de toda sociedade (ALVES, 2017), este ato é fundamental para o bem estar físico e mental de todos.

Hoje, a maioria das pessoas vive no meio urbano, e o contato com a natureza traz com ela memórias, cores, cheiros, e tantas outras sensações que se fazem importantes para que ocorra um equilíbrio da sociedade com ambiente natural. No entanto, nos últimos meses todo o planeta vem enfrentando a pandemia por conta do vírus Sars-CoV-2, causador da atual pandemia Covid-19, e neste como recomendação para controle da doença, instaurou-se o isolamento social, que impede que as pessoas possam adentrar espaços de lazer e Parques Ambientais, onde essas podem ter o contato com o meio natural. Neste contexto, buscaram-se alternativas para a reconexão entre o homem e a natureza, sem necessariamente adentrar locais, que preocupavam anteriormente por apresentarem possíveis riscos ou limites relacionados ao adentrar as matas nativas e que agora, caracterizam-se como riscos a própria saúde, com a possibilidade de contrair enfermidade.

Em um cenário um pouco diferente do atual, e dentro da proposta do projeto de Extensão “Retomar o Humano: Produção e Plantio de Mudas de Espécies Nativas para Reconexão Ambiental e Conservação da Natureza em Áreas Urbanas”, foi proposto em 2019 o trabalho de conclusão de curso da Licenciatura em Ciências Biológicas “Sala de Sensações da Floresta Ombrófila Mista”, que objetivou trazer a fauna e flora nativas da Floresta Ombrófila Mista para um ambiente virtual, buscando possibilidades de promoção da conservação e reconexão com a natureza.

## MATERIAL E MÉTODOS

A “Sala de Sensações da FOM” foi realizada a partir de dados coletados em literatura sobre a Floresta Ombrófila Mista (FOM) ou Mata de Araucárias, sendo este um ecossistema da Mata Atlântica, estima-se que os remanescentes deste tipo de formação não perfazem mais do que 0,7% da cobertura original (MEDEIROS et al. 2005).

Todo o material utilizado foi coletado de plataformas de compartilhamento de imagens marcados para reutilização com fins não comerciais, e estão referenciados no canal onde o vídeo final “Sensações na Floresta Ombrófila Mista” está exposto, na plataforma do “*Youtube*”.

Os elementos utilizados para edição do conteúdo do vídeo foram compactados e adaptados para a sequência em 1080p (1920 x 1080), este refere-se a resolução da imagem, e poderá ser exibido em celulares, tablets, notebook, TV ou Datashow. Para o sequenciamento foram utilizados efeitos sonoros que representariam os sons da FOM, ao todo foram selecionadas 34 imagens, ajustadas em intervalos de 5 a 8 segundos, seguido por 27 vídeos sobre a Flora e Fauna da FOM, extraídos e/ou modificados e ajustados em tempos de 6 a 8 segundos. As plataformas “*VideoPad*” e “*Youcut*”, para a construção do conteúdo, aplicativos gratuitas para edição de vídeos profissionais.

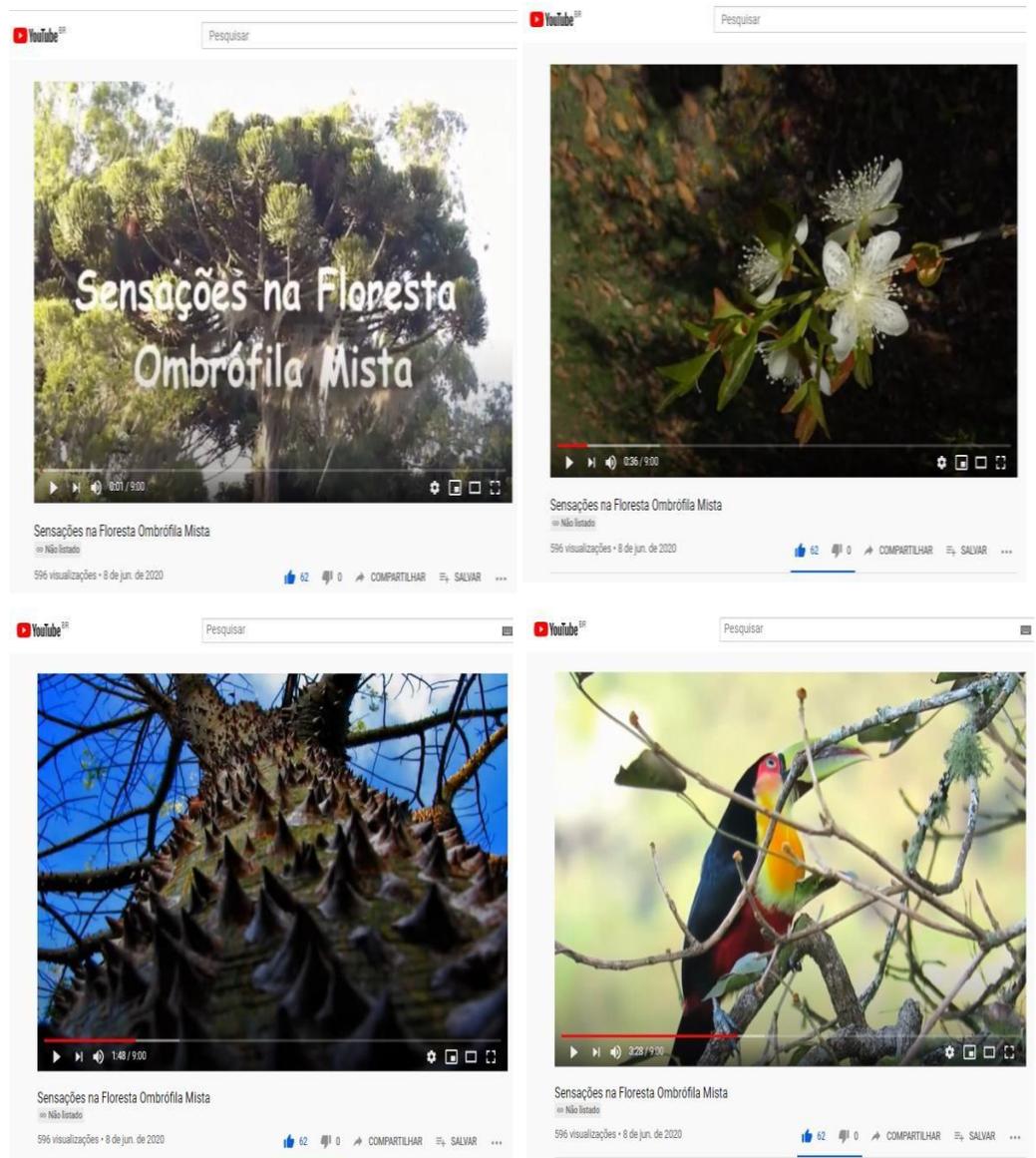
A sequência de transições iniciou-se com apresentação do tema, adentrando a Floresta, seguida por representações da Flora e Fauna, bem como sons ambientes. Em alguns momentos são possíveis que sejam realizadas abordagens ecológicas de relações existentes nesse ecossistema e que serão futuramente abordadas, não sendo retratadas neste trabalho.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A reconexão com a natureza mesmo neste caso indiretamente, utilizando recursos audiovisuais, sendo este recurso um facilitador no processo do desenvolvimento cognitivo (FERREIRA, 2010). Se faz importante para a saúde e bem-estar da sociedade (LOUV, 2014), este equilíbrio entre o homem e a natureza é importante e necessário, sendo este, um dos grandes desafios da atualidade.

Para amenizar tal questão, o material produzido em formato de vídeo, sob o nome de “Sensações na Floresta Ombrófila Mista” (Figura 1), possui exposição de 9 minutos, e foi carregado no dia 8 de junho de 2020, na plataforma “*Youtube*”, no link de acesso <<https://www.youtube.com/watch?v=F7SlqUKetOE&t=3s>> e até o momento conta com 596 visualizações. Este traz a possibilidade da reconexão do homem com a natureza, mesmo em tempos de isolamento social, onde é possível observar algumas espécies arbóreas nativas, e animais que habitam aquele local, demonstrando a importância de conservar a natureza.

As transições ou passagem de slides entre as cenas representam um piscar de olhos, com a intenção de levar a pessoa que está assistindo ao vídeo, a sensação de que o dia dentro da floresta está passando, como se estivesse observando todo o ambiente que está em volta. Assim como os efeitos sonoros representados no vídeo, que trazem a sensação de estar escutando todos os pássaros, e mesmo o som das árvores e animais da fauna representados. Ainda, é possível que sejam realizadas abordagens ecológicas de relações existentes nesse ecossistema e que serão futuramente abordadas, não sendo retratadas neste momento no trabalho.



**Figura 1.** Imagens do vídeo “Sensações na Floresta Ombrófila Mista”. Fonte: Autoria própria (2020)

O uso de ferramentas audiovisuais traz diferentes possibilidades de compartilhamento em plataformas multimídias de forma online e livre, a partir do uso de tecnologias o homem molda, modifica e gera sua qualidade de vida (BRITO, 2008). Estes recursos podem facilitar o conhecimento e a interação das pessoas com um conteúdo proposto. Os recursos audiovisuais podem ser utilizados como uma importante ferramenta, proporcionando o aprendizado por meio do lúdico, além da compreensão e assimilação dos conteúdos, de modo a motivá-lo e aproximá-lo da realidade (CARVALHO, 2017).

A sequência do vídeo buscou sincronizar imagens de algumas espécies representantes da flora (Tabela 1) e fauna nativas (Tabela 2 e Tabela 3) com os efeitos sonoros da mata, ao visualizar o vídeo uma das possibilidades é buscar a reconexão com a natureza, onde as pessoas podem observar o material repetidamente, e assim ter um olhar mais sensível e atento para tudo que está ali.

**Tabela 1.** Espécies representantes da composição da flora na Floresta Ombrófila Mista

FAMÍLIA	ESPÉCIES	NOME POPULAR
MYRTACEAE	<i>Acca sellowiana</i> (O. Berg) Burret	Goiaba Serrana
ORCHIDACEAE	<i>Anathallis sclerophylla</i> (Lindl.) Pridgeon e MW Chase	Anathallis
ARAUCARIACEAE	<i>Araucaria angustifolia</i> (Bertol.) O. Kuntze	Araucária
ORCHIDACEAE	<i>Carenidium paranaense</i> (Kraenzl.) Baptista	Hardingia
MELIACEAE	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Cedro – rosa
MALVACEA	<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna	Paineira
DICKSONIACEAE	<i>Dicksonia sellowiana</i> Hook	Xaxim
MYRTACEAE	<i>Eugenia involucrata</i> DC.	Cerejeira
MYRTACEAE	<i>Eugenia uniflora</i> L.	Pitanga
AQUIFOLIACEAE	<i>Ilex paraguariensis</i> A. St. - Hil.	Erva Mate
LAURACEAE	<i>Ocotea porosa</i> (Nees & Mart. Barroso	Imbuia
ARECACEAE	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá

**Fonte:** Adaptado de Backes e Irgang (2004).

Com o uso de ferramentas tecnológicas é possível trazer conteúdos que fogem da rotina do dia-a-dia das pessoas, utilizando recursos dinâmicos, imagens coloridas e efeitos sonoros que condizem com o que está sendo demonstrado ali, sendo este um dos recursos tecnológicos que permitem experimentar sensações (PAZZINI, 2013).

**Tabela 2:** Principais representantes de animais da Floresta Ombrófila Mista

FAMÍLIA	ESPÉCIES	NOME POPULAR
<b>MAMÍFEROS</b>		
ATELIDAE	<i>Alouatta guariba</i> (Humboldt, 1812)	Bugio Ruivo
CANIDAE	<i>Cerdo cyonhous</i> (Linnaeus, 1766)	Graxaim
CERVIDAE	<i>Mazama gouazoubira</i> (Fischer, 1814)	Veado Catingueiro
DASYPODIDAE	<i>Dasyopus novemcinctus</i> (Linnaeus, 1758)	Tatu galinha
DASYPROCTIDAE	<i>Dasy proctazarae</i> (Lichtenstein, 1823)	Cutia
	<i>Leopardus pardalis</i> (Linnaeus, 1758)	Jaguatirica
FELIDAE	<i>Puma concolor</i> (Linnaeus, 1771)	Sussuarana
	<i>Puma yagouaroundi</i> (É. Geoffroy Saint-Hilare, 1830)	Jaguarundi
PROCYONIDAE	<i>Nasua</i> (Linnaeus, 1766)	Quati
SCIURIDAE	<i>Guerlingue ingrami</i> (Gray, 1821)	Serelepe
<b>ANFÍBIOS</b>		
BUFONIDAE	<i>Rhinella abei</i> (Baldiessa-Jr, Caramaschi & Haddad, 2004)	Sapo - Cururú
	<i>Hypsiboas pulchellus</i> (Duméril & Bibron, 1841)	Sapo-martelo
HYLIDAE	<i>Aplastodiscus perviridis</i> (A. Lutz, 1950)	Perereca-de-olhos-vermelhos
LEPTODACTYLIDAE	<i>Physalaemus cuvieri</i> (Fitzinger, 1826)	Rã-cachorro
ODONTOPHRYNIDAE	<i>Odontophrynus americanus</i> (Duméril & Bibron, 1841)	Sapo - de - Enchente
<b>SERPENTES</b>		
COLUBRIDAE	<i>Chironius bicarinatus</i> (Wied, 1820)	Cobra - Cipó
	<i>Spilotes pullatus</i> (Lineu, 1758)	Caninana
	<i>Bothrops jararaca</i> (WIED, 1824)	Jararacá
VIPERIDAE	<i>Crotalus durissus</i> (Lineu, 1758)	Cascavel

**Fonte:** Adaptado de BARROS (2016); FOERSTER (2014)

Durante a seqüência de imagens do vídeo, podem-se visualizar algumas representações de animais como, mamíferos, anfíbios e serpentes. Quando se caminha em um fragmento florestal, nem sempre é possível observar estes animais, ao compartilhar este material, foi possível representar espécies que fazem parte da composição da FOM. De forma similar, muitas vezes é possível ouvir a vocalização de aves em meio a mata, mas nem sempre a visualização se faz possível, que por vezes apresentam-se camuflados entre os galhos das árvores.

**Tabela 3:** Principais Espécies de Avifauna da Floresta Ombrófila Mista.

FAMÍLIA	ESPÉCIES	NOME POPULAR
CORVIDAE	<i>Cyanocorax caeruleus</i> (Vieillot, 1818)	Gralha Azul
COTINGIDAE	<i>Procnias nudicollis</i> (Vieillot, 1817)	Araponga
CUCULIDAE	<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	Saci
FALCONIDAE	<i>Falcos parverius</i> (Linnaeus 1758)	Quiriquiri
FURNARIIDAE	<i>Leptasthenura striolata</i> (Pelzeln, 1856)	Grimpeirinho
PICIDAE	<i>Melanerpes flavifrons</i> (Vieillot, 1817)	Benedito
	<i>Pionus maximiliani</i> (Kuhl, 1820)	Maitaca-Verde
RAMPHASTIDAE	<i>Ramphastos dicolorus</i> (Linnaeus, 1766)	Tucano-Do-Bico-Verde
STRIGIDAE	<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	Coruja-Buraqueira
TINAMIDAE	<i>Crypturellus tataupa</i> (Temminck, 1815)	Inhambu-chintã
THAMNOPHILIDAE	<i>Drymophila malura</i> (Temminck, 1825)	Choquinha-carijó
TROCHILINAE	<i>Calliphlox amethystina</i> (Boddaert, 1783)	Estrelinha-ametista

**Fonte:** Adaptado de Cochak e Bazílio (2014)

Adicionalmente, cabe destacar que juntamente com o material foram desenvolvidas questões para verificar o envolvimento do público e o material proposto e que estão dados serão apresentados futuramente no trabalho de conclusão de curso na Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Ponta Grossa.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A “Sala de Sensações da Floresta Ombrófila Mista” busca a possibilidade do resgate da reconexão do ser humano com a natureza, prezando pela conservação destes ambientes, especialmente na exposição das espécies nativas da fauna e flora presentes na Floresta.

### AGRADECIMENTOS

A Universidade Tecnológica Federal Do Paraná, Câmpus Ponta Grossa e a PROREC pela bolsa de extensão concedida para a primeira autora, via edital 01/2019, no projeto de extensão Retomar o Humano: Produção e Plantio de Mudanças de Espécies Nativas para Reconexão Ambiental e Conservação da Natureza em Áreas Urbanas”.

## REFERÊNCIAS

ALVES, J. E. D. **Preservação e conservação da natureza**. In Eco Debate, ISSN 2446-9394. 2017. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2017/12/20/preservacao-e-conservacao-da-natureza-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>. Acesso em: 01/09/2020.

BASTIANI, E. D., BAZILIO, S., BARROS, K. F. D., & NABRZECKI, G. (2015). Felinos da Floresta Nacional de Piraí do Sul, Paraná-Brasil. **Acta zoológica mexicana**, 31(1), 23-26. Disponível em: [http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0065-17372015000100003](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0065-17372015000100003). Acesso em: 01/09/2020

BACKES, P., & IRGANG, B. E. (2004). **Árvores cultivadas no sul do Brasil: guia de identificação e interesse paisagístico das principais espécies exóticas** (Vol. 1). Paisagem do Sul. Disponível em: <http://www.bdpa.cnptia.embrapa.br/consulta/busca?b=ad&id=281921&biblioteca=vazio &busca=904247&qFacets=904247&sort=&paginacao=t&paginaAtual=1>. Acesso em: 01/09/2020

BRITO, G. S.; PURIFICAÇÃO. I. Educação e novas tecnologias: um (re)pensar. 3. ed. **Revista Texto Livre**. Curitiba: IBPEX, Vol. 6 – N. 1, 2011. 139p. Disponível em: <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivre>. Acesso em: 02/09/2020

BUSATO, L. C.; JUNIOR R. C.; VIEIRA, J.; ESPERANÇA, A. A. F.; MARTINS, S. V. Aspectos ecológicos na produção de sementes e mudas para a restauração. In **Restauração Ecológica de Ecossistemas Degradados**. S.V. Martins (Editor) – Viçosa, MG: Ed. UFV, 2013. 293p.

CARVALHO, A. C. S. IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE FILMES E VÍDEOS NA PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL. Disponível em: <http://www.ufjf.br/pedagogia/files/2017/12/Import%C3%A2ncia-da-Inser%C3%A7%C3%A3o-de-filmes-e-v%C3%ADdeos-na-pr%C3%A1tica-docente-no-Ensino-Fundamental-I.pdf>. Acesso em: 01/09/2020

COCHAK, C. BAZILIO, S. **Avifauna da Floresta Nacional de Piraí do Sul, Região Centro-Leste do Paraná, PR**. Trabalho de Conclusão de curso (Biologia). Universidade Estadual do Paraná. 2014. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/324138614\\_Avifauna\\_da\\_Floresta\\_Nacional\\_de\\_Pirai\\_do\\_Sul\\_Parana\\_sul\\_do\\_Brasil](https://www.researchgate.net/publication/324138614_Avifauna_da_Floresta_Nacional_de_Pirai_do_Sul_Parana_sul_do_Brasil). Acesso em: 01/09/2020

FERREIRA, E. C. **O uso dos audiovisuais como recurso didático.** Tese (Dissertação Mestrado em Ensino em História e Geografia) 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário 2009/2010. Faculdade de Letras da Universidade de Porto. Porto 2010. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/55002/2/tesemesteuricoferreira000123322.pdf>. Acesso em: 02/09/2020

LOUV, R. **O princípio da natureza:** reconectando-se ao meio ambiente na era digital/Richard Louv; tradução Jeferson Luiz Camargo – 1. ed. – São Paulo: Cultrix, 2014.

MEDEIROS, JOÃO DE DEUS. SAVI, MAURÍCIO. BRITO BERNARDO FERREIRA ALVES DE. **Seleção de áreas para criação de Unidades de Conservação na Floresta Ombrófila Mista.** 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/biotemas/article/download/21411/19378> . Acesso em: 01/09/2020.

PAZZINI, D. N. A. **O uso do vídeo como ferramenta de apoio ao ensino-aprendizagem.** 2013. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/729/Pazzini\\_Darlin\\_Nalu\\_Avila.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/729/Pazzini_Darlin_Nalu_Avila.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 02/09/2020

PINTO, NELSON GUILHERME MACHADO. LOPES, MYGRE MACHADO. CORONE, DANIEL ARRUDA. Análise da Degradação Ambiental nos Municípios e Mesorregiões do Estado do Paraná. **REVISTA PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO**, Curitiba - PR, v.35, n.126, p.191-206, jan./jun. 2014. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/ojs/index.php/revistaparanaense/article/view/662/901><http://www.ipardes.gov.br/ojs/index.php/revistaparanaense/article/view/662/901>>. Acesso em: 01/09/2020.